

## UNÇÃO DE HOMENS

Seria inútil gastar tão precioso tempo em escrever o que é tão obvio; todavia, tal qual está escrito (Os. 4.6), o povo sempre será escravizado pela falta de CONHECIMENTO e reflexão (Salmo 32.9). Como revela João 8.32, se não houver CONHECIMENTO para que haja libertação, as pessoas simplesmente serão escravas; e ao que me referindo não é concerne à libertação de demônios, mas sim de conceitos pagãos, que a milênios invadiram a cultura mundial, cancelando o CONHECIMENTO da verdade, e impondo sobre todos as artimanhas de satanás.

Permita-me ser redundante em dizer que, homens não possuem autoridade para consagrar outros para a seara que não lhes pertence. Esta consagração é hipócrita, fraudulenta, degenerativa, e nociva ao real crescimento espiritual. Sei, entretanto que, reflexão é o que mais falta às pessoas, por isso, vejo-me na obrigação de constantemente estar dando aulas sobre textos bíblicos.

Em I Samuel cap. 16, quando o profeta vai ungir a um dos filhos de Jessé, o texto deixa claro o grande erro do profeta, o qual precipitou-se a ungir o primogênito, seguindo uma tradição. Não fosse a interrupção do Senhor, tudo teria sido uma grande confusão; e pode ter certeza que Eliabe daria crédito aquela unção, mas jamais governaria nada. Fica claro que o grande profeta Samuel, homem cheio da glória de Deus, tinha uma visão errada de quem deva ser enviado para a seara do Senhor, para que em fim, pudesse aplicar a tradicional simbologia da unção, a qual no Novo Testamento já está completamente abolida.

Esquecendo-nos do erro do profeta, quero prender-me a ida do mesmo a casa de Jessé. Fica inquestionável o fato de que o Senhor FALOU com o profeta e o enviou; portanto, a sua ida até Davi não foi por conta própria.

Nos dias de hoje, homens tem tentado imitar a parte carnal, concernente a atitude de Samuel; contudo, estão muito longe de ouvir a voz de Deus, e por isso, morrem e matam; sepultam vidas cometendo o mesmo erro do profeta.

Acreditando estar claro, que esse papo de consagrações feitas por mãos humanas é, logicamente, sem nenhuma ordem divina, quero ainda apresentar um outro texto para análise, o qual abrangerá outro assunto.

Devido Atos 19.11-12, dizer que os aventais de uso PESSOAL de Paulo foram usados em um propósito divino; muitos mercenários filhos do diabo têm se utilizado disto para enganar uma grande multidão, dizendo estes servos de satanás, terem autoridade para ungir objetos, e depois colocam várias pessoas movidas por emoção, e outras, mentirosas mesmo, para dar testemunhos falsos na televisão. Eles esquecem que, assim como na maçonaria já não há mais segredos, eles também já não são novidades.

O fato que ocorreu no ministério de Paulo foi, sem dúvida, uma realidade. Existe neste episódio algumas vertentes a serem explicadas, contudo, para que não haja margem para entendimentos dúbios, somente detenho-me a ensiná-las pessoalmente no seminário, onde posso responder todas as perguntas.

Deixando para trás maiores detalhes, quero ratificar que, realmente as peças PESSOAIS de Paulo operavam maravilhas, quanto a isto, quero abordar dois pontos básicos.

Primeiro fato é que NINGUÉM UNGIU nenhum dos objetos de Paulo; ou seja: **aquela unção foi percebida naturalmente**. Repito, NINGUÉM ungiu aqueles objetos; nem mesmo o próprio Paulo fez sequer uma oração, e muito menos, sujou alguém aquelas peças com óleo ou coisa parecida.

Segundo fato é que, Deus poderia fazer milagres até com os pertences de Paulo, visto ser o mesmo um homem de Deus, e não um filho do diabo como essa plebe maldita, pilantra, ladrões e mercenários, os quais aparecem com pele e voz de ovelha, mas que por dentro são lobos devoradores; por fora são belos como os sepulcros caiados, mas por dentro estão cheios de rapina e podridão, fariseus com aparência de santidade, mas aqueles que conhecem a Bíblia bem sabem, que estes malditos estão destruindo a vida de multidões, principalmente quando dizem aos menos esclarecidos que, não é necessário ler e conhecer a Bíblia; pois eles sabem, que se o povo conhecesse a Bíblia, eles não existiriam, estariam anulados juntamente com a irmã romana, a mãe das prostituições, que, aliás, já está sendo superada pela irmã mais nova.

Rosa, cajado, fogueira santa, boi de Gideão, campanhas e correntes, palmilhas, cintos, mantos, vestes de mercenários, sabonetes ungidos, colírios ungidos e etc...Não passam de idolatria, que é abominação ao Senhor Deus.

Bem que esses pilantras poderiam pegar um desses sabonetes e lavar a própria cara, quem sabe se por um milagre, não lhes nasceria um mínimo de vergonha e dignidade, e que suas podridões não fossem tão fétidas.

Pr.Tupirani H.Lores – pastortupirani@hotmail.com  
GERAÇÃO JESUS CRISTO, Uma Geração de Valentos  
[WWW.OGRITODAMEIANOITE.WEBS.COM](http://WWW.OGRITODAMEIANOITE.WEBS.COM)